

***Aumenta a taxa de desemprego na RMR***

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo (STQE) em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** cresceu, ao passar de 12,8%, em março, para os atuais 13,3%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 8,5% para 9,4% e a de desemprego oculto passou de 4,3% para 3,9% (Gráfico 1).

2. Em abril, o contingente de desempregados foi estimado em 248 mil pessoas, 9 mil a mais em relação ao mês anterior. Resultado decorrente da saída de 2 mil pessoas da População Economicamente Ativa – PEA concomitante a eliminação de 11 mil ocupações (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – permaneceu relativamente estável ao passar de 55,9% para 55,8%.

Tabela 1  
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-13/Mar-14/Abr-14

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-13	Mar-14	Abr-14	Abr-14 Mar-14	Abr-14 Abr-13	Abr-14 Mar-14	Abr-14 Abr-13
População em Idade Ativa	3.307	3.338	3.341	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.835	1.866	1.864	-2	29	-0,1	1,6
Ocupados	1.589	1.627	1.616	-11	27	-0,7	1,7
Desempregados	246	239	248	9	2	3,8	0,8
Em Desemprego Aberto	160	159	175	16	15	10,1	9,4
Em Desemprego Oculto Total	86	80	73	-7	-13	-8,8	-15,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	53	43	37	-6	-16	-14,0	-30,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	33	37	36	-1	3	-2,7	9,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.472	1.472	1.477	5	5	0,3	0,3

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

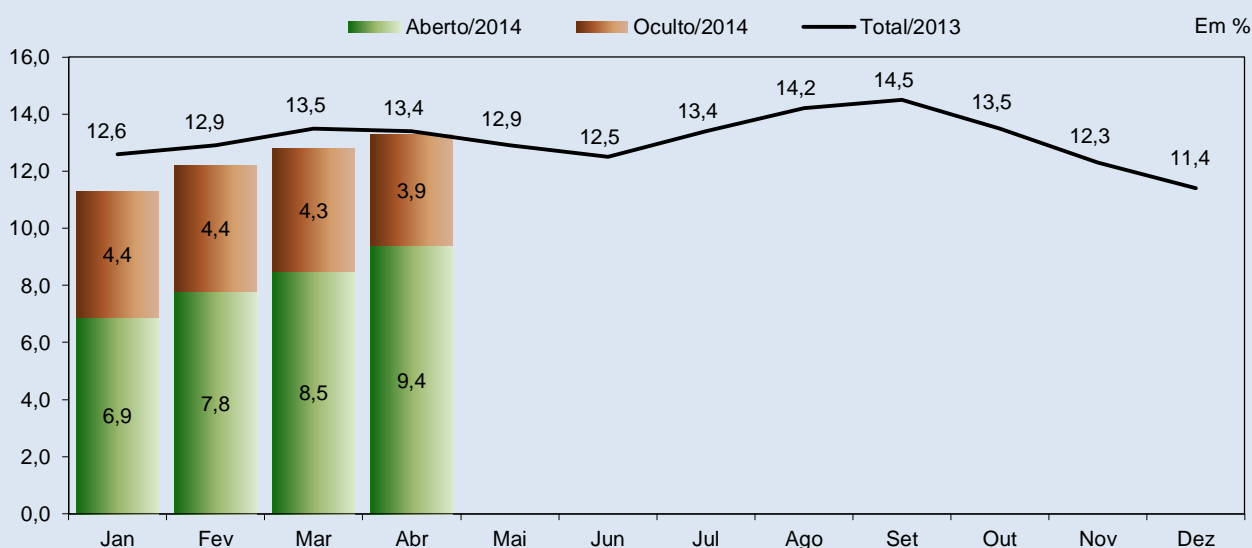
**COMPORTAMENTO MENSAL:**

- Taxa de desemprego aumenta (de 12,8% para 13,3%);
- Nível de ocupação diminui 0,7%;
- Rendimento dos ocupados diminui de R\$ 1.205 para R\$ 1.194;
- Massa de rendimentos decresce para ocupados (-1,8%) e assalariados (-3,3%).

**COMPORTAMENTO EM 12 MESES:**

- Taxa de desemprego apresenta relativa estabilidade (de 13,4% para 13,3%);
- Nível de ocupação aumenta 1,7%;
- Rendimento dos ocupados decresce em -1,6%;
- A massa de rendimentos cresce para ocupados (1,2%) e assalariados (1,4%).

Gráfico 1  
Taxas de Desemprego, por Tipo  
Região Metropolitana do Recife  
2013-2014



Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.  
O mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3. Em abril, o **nível de ocupação** na RMR registrou decréscimo de 0,7% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.616 mil pessoas, 11 mil a menos em relação a março. Segundo os principais setores analisados verificou-se: estabilidade na **Indústria de Transformação**; desempenho negativo na **Construção** (-2,6%, ou -4 mil) e no setor de **Serviços** (-0,9%, ou -8 mil); e, pequeno aumento no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (0,8%, ou 3 mil) (Tabela 2).

Tabela 2  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-13/Mar-14/Abr-14

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-13	Mar-14	Abr-14	Abr-14 Mar-14	Abr-14 Abr-13	Abr-14 Mar-14	Abr-14 Abr-13
<b>Total (1)</b>	1.589	1.627	1.616	-11	27	-0,7	1,7
Indústria de transformação (2)	156	158	158	0	2	0,0	1,3
Construção (3)	146	151	147	-4	1	-2,6	0,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	326	364	367	3	41	0,8	12,6
Serviços (5)	938	926	918	-8	-20	-0,9	-2,1

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, houve declínio do número de assalariados (-2,0%); crescimento entre os autônomos (2,2%) e dos ocupados classificados nas demais posições (3,5%); e, estabilidade para os empregados domésticos. O comportamento do emprego assalariado resultou da redução no setor privado (-1,6%, ou -14 mil) e no setor público (-4,1%, ou -8 mil). O desempenho do emprego assalariado privado decorreu do decréscimo do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-1,6%, ou -12 mil) e dos sem carteira assinada (-1,5%, ou -2 mil) (Tabela 3).

Tabela 3  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação  
Região Metropolitana do Recife  
Abr-13/Mar-14/Abr-14

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Abr-13	Mar-14	Abr-14	Abr-14 Mar-14	Abr-14 Abr-13	Abr-14 Mar-14	Abr-14 Abr-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.589	1.627	1.616	-11	27	-0,7	1,7
<b>Total de Assalariados (1)</b>	1.068	1.082	1.060	-22	-8	-2,0	-0,7
Setor Privado	873	888	874	-14	1	-1,6	0,1
Com Carteira Assinada	740	755	743	-12	3	-1,6	0,4
Sem Carteira Assinada	133	133	131	-2	-2	-1,5	-1,5
Setor Público	195	194	186	-8	-9	-4,1	-4,6
<b>Autônomos (2)</b>	308	319	326	7	18	2,2	5,8
<b>Empregados Domésticos</b>	113	112	112	0	-1	0,0	-0,9
<b>Demais Posições (2) (3)</b>	100	114	118	4	18	3,5	18,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre fevereiro e março, o **rendimento médio real** decresceu para os ocupados (-0,9%) e assalariados (-1,9%) e pouco variou entre os autônomos (-0,2%). Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.194, R\$ 1.276 e R\$ 925, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** declinou para os ocupados (-1,8%) e assalariados (-3,3%) (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu, no caso dos assalariados, do comportamento negativo do rendimento médio real e do nível de emprego e no caso dos ocupados, principalmente, do nível de ocupação.

Tabela 4  
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos  
Região Metropolitana do Recife  
Mar-13/Fev-14/Mar-14

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de março de 2014)			Variações (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14 Fev-14	Mar-14 Mar-13
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.214	1.205	1.194	<b>-0,9</b>	<b>-1,6</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	1.286	1.301	1.276	<b>-1,9</b>	<b>-0,8</b>
Setor Privado (3)	1.088	1.115	1.113	<b>-0,2</b>	<b>2,3</b>
Indústria de transformação (4)	1.289	1.324	1.287	<b>-2,8</b>	<b>-0,2</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	997	955	929	<b>-2,7</b>	<b>-6,8</b>
Serviços (6)	1.053	1.075	1.103	<b>2,6</b>	<b>4,7</b>
Com Carteira Assinada	1.145	1.163	1.168	<b>0,4</b>	<b>2,0</b>
Sem Carteira Assinada	769	814	777	<b>-4,5</b>	<b>1,0</b>
Setor Público	2.249	2.202	2.111	<b>-4,1</b>	<b>-6,1</b>
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	955	927	925	<b>-0,2</b>	<b>-3,1</b>

Fonte: PED-RMR. Convênio STQE, AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

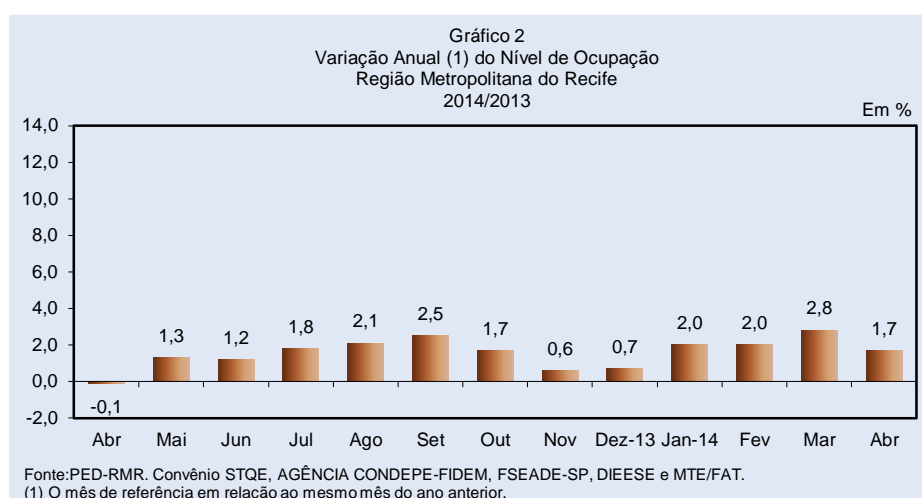
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a abril de 2013, a **taxa de desemprego total** da RMR apresentou relativa estabilidade (de 13,4% para os atuais 13,3%). Segundo suas componentes a taxa de desemprego aberto elevou-se de 8,7% para 9,4% e a de desemprego oculto diminuiu de 4,7% para 3,9%. Em números absolutos, foram geradas 27 mil ocupações, número inferior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (29 mil), elevando o contingente de desempregados em 2 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** manteve relativa estabilidade ao passar de 55,5% para 55,8%, no mesmo período.

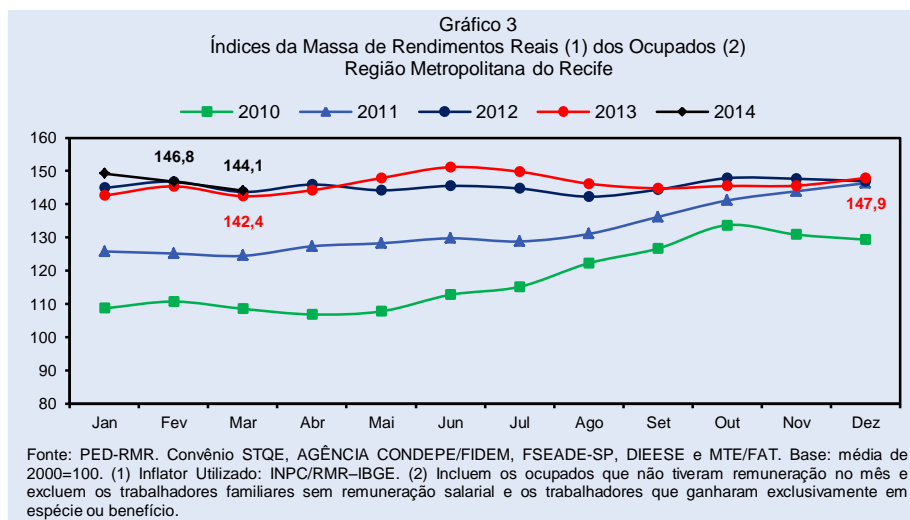
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** cresceu 1,7%, correspondendo à geração de 27 mil ocupações. Os setores de atividade analisados registraram os seguintes movimentos:

- **Indústria de Transformação** (+2 mil);
- **Construção** (+1 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (+41 mil); e.
- **Serviços** (-20 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve decréscimo do assalariamento total (-0,7%) e do número de empregados domésticos (-0,9); crescimento entre os autônomos (5,8%) e daqueles classificados nas demais posições (18,0%). O desempenho do emprego assalariado deveu-se à relativa estabilidade no setor privado (0,1%, ou 1 mil) e redução no setor público (-4,6%, ou -9 mil). No setor privado houve pequeno aumento do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (3 mil) e ligeira diminuição entre os sem carteira (-2 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a março de 2013, os **rendimentos** médios reais dos ocupados, assalariados e autônomos decresceram 1,6%, 0,8% e 3,1%, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 3) cresceu 1,2% e a dos assalariados, 1,4%. Em ambos os casos, devido, exclusivamente, ao aumento do nível de ocupação, uma vez que os rendimentos médios reais diminuíram para os ocupados e, em menor intensidade, para os assalariados.



## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

**DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## NOTAS METODOLÓGICAS

**PLANO AMOSTRAL** - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

**MÉDIAS TRIMESTRAIS** - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**PROJEÇÕES POPULACIONAIS** - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

## COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE  
Walkíria Moreira Navarro de Moraes - IAUPE

## ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

## INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação  
Adriana Marques da Silva, Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

## COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

**Supervisores:** Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Cristiane Lira Rodrigues, Danilo Ferreira Lúcio, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Júlio Cesar Farias, Katiúscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rogério Ezequiel do Nascimento, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

## LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

**Supervisão:** Francisca A. de Albuquerque. **Checkadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

## CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

## APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

## SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

## ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

## ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

## PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

## SECRETARIA DE TRABALHO, QUALIFICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - STQE

Murilo Roberto de Moraes Guerra - Secretário de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo  
Paulo Sérgio Moreira Muniz Filho - Secretário Executivo de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo  
Celso Alexandre do Amaral Miranda Filho - Gerente Geral de Trabalho

## AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas  
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

## DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente  
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico  
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

## FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

## PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.

CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308

Home Page: [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) e [www.condepefidem.pe.gov.br](http://www.condepefidem.pe.gov.br)

E-mail: [pedrmr@dieese.org.br](mailto:pedrmr@dieese.org.br) e [pedrmr@condepefidem.pe.gov.br](mailto:pedrmr@condepefidem.pe.gov.br)



Suporte à execução

